**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS  
EMPRESAS EXPORTADORAS  
EXPORTADORES  
EMPREENDEDORES**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

[**https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/05/nova-medida-protege-empresas-exportadoras-durante-pandemia/exportacao\_ebc.jpg/@@images/6921ebe3-e97e-404a-9232-83aae435acfa.jpeg**](https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/05/nova-medida-protege-empresas-exportadoras-durante-pandemia/exportacao_ebc.jpg/@@images/6921ebe3-e97e-404a-9232-83aae435acfa.jpeg)

**[Título/CHAMADA]**

**Drawback**

**Com isenção em impostos prorrogada, exportadoras sobrevivem à crise**

*Regime chamado “drawback” contribui para queda nos custos de produção do setor e preços continuam atrativos no comércio internacional*

Para minimizar os impactos gerados na economia pelo novo coronavírus, o Governo Federal estendeu o prazo do chamado “drawback”. Na prática, as exportadoras terão a suspensão de impostos sobre insumos que são usados no processo de fabricação de produtos até 2021. A medida é importante para garantir a geração de renda e emprego, além de fortalecer o país perante o cenário internacional.

Segundo o Ministério da Economia, a decisão é indispensável para não comprometer a exportação de aproximadamente US$ 23 bilhões. Dados mostram que 75% das exportações de produtos industrializados brasileiros são feitas por meio do regime “drawback”.

Com isso, os prazos de pagamento que já tinham sido prorrogados pela Receita Federal e estavam previstos para terminar em 2020 foram estendidos por mais um ano.

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – registra superávit de US$ 32,08 bilhões até a primeira semana de agosto. O resultado é 16,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o saldo positivo estava em US$ 27,59 bilhões. Os saldos crescentes na balança comercial registrados nos últimos meses estão ocorrendo porque, com a alta do dólar e a crise econômica, as importações estão caindo mais que as exportações.

Em 2019, cerca de duas mil empresas brasileiras de diversos segmentos, como minério de ferro, carnes e cadeia automotiva, adotaram o regime de “drawback”. O número corresponde a 21,8% do total de exportações realizadas no período.

Fonte: Ministério da Economia

Fontes de pesquisa:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/05/nova-medida-protege-empresas-exportadoras-durante-pandemia>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-08/vendas-para-china-preveniram-choque-nas-exportacoes-diz-guedes>